

## **Grau de preservação de nascentes e APPs do Parque Saint'Hilaire**

Tacia Maria Slim<sup>1</sup>, Adriano Andrejew Ferreira<sup>1</sup>, Ariela Milbrath Cardoso<sup>1</sup>, Claudio Henrique Kray<sup>1</sup>, Rosana Serpa<sup>1</sup>, Robson Garcia da Silva<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Viamão. Viamão, RS

A poluição de nascentes e a degradação das Áreas de Preservação Permanentes (APPs) são problemas que ocorrem durante anos na unidade de conservação de proteção integral Parque Natural Municipal Saint'Hilaire (PNMSH) de Viamão. Conhecer a situação ambiental atual dessas nascentes e APPs é fundamental para poder adotar medidas de proteção e recuperação desses recursos ambientais. Nesse contexto, para auxiliar o Parque a atender ao projeto Águas para o Futuro do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul (MPRS), o presente trabalho tem por objetivo diagnosticar o grau de preservação de nascentes e APPs do Parque Saint'Hilaire de Viamão. Para isso, adotou-se a metodologia de avaliação ambiental macroscópica de nascentes, proposta por Gomes (2015). Assim, foram feitas observações in loco nas nascentes e APPs, com o propósito de observar, qualitativamente, 20 (vinte) parâmetros, divididos em aspectos legais, geológicos, biológicos e de interferências antrópicas. A partir daí, seguindo essa proposta metodológica, cada parâmetro foi pontuado, quantitativamente, por meio de atributos: (1) sem impacto ou não observável; ou (3) com impacto, observável; ou (2) que está presente em alguns poucos atributos, representando uma medida intermediária. Com a soma das pontuações destes parâmetros foi definido o grau de preservação de nascentes e APPs da seguinte forma: entre 20 a 32 pontos, preservada, de 33 a 46 moderadamente preservada e de 47 a 60 pontos degradada. Como resultados parciais, evidenciou-se que, dentre as nove (9) nascentes e APPs analisadas, três (3) foram classificadas como preservadas, cinco (5) como moderadamente preservadas e uma (1) degradada. Embora as nascentes sejam protegidas por lei e, sobretudo, estejam em unidade de conservação, o estudo tem demonstrado que esses recursos hídricos estão sendo impactados por atividades humanas. Os produtos resultantes deste trabalho, além de fornecer informações ao Parque, também serão utilizados para abastecer o aplicativo do projeto Águas para o Futuro. Com isso, este estudo poderá subsidiar ações que visem o monitoramento, a proteção e a recuperação dessas nascentes e APPs da unidade de conservação.

Palavras-chaves: nascentes; impactos; unidade de conservação.